Agronomia

VIGOR DE SEMENTES DE TRIGO DE DIFERENTES TAMANHOS SOB DÉFICIT HÍDRICO

Kaique de Jesus Freire de Carvalho - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Natália Guimarães Fonlyme - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Kamilla Souza Dias - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Maria Alicia Campos Fraiz - 4º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista Bayer

Yuri de Moraes Barros Dias - 4º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Raquel Maria de Oliveira Pires - Orientadora, Pesquisadora e Docente do DAG, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A produção de trigo no Brasil está concentrada na região sul, contudo, há a necessidade de aumento em produção visando atender a demanda nacional e internacional. Um dos principais fatores que afetam a produtividade da cultura é a seca, que pode vir a surgir durante a safra. Visando amenizar intempéries, a utilização de sementes de qualidade e a classificação de sementes por tamanho, podem contribuir para maior uniformidade no desenvolvimento do estande na lavoura. O objetivo no presente trabalho foi avaliar a influência do tamanho das sementes de trigo, no vigor das mesmas, quando em situação de déficit hídrico. Para tal, 10 cultivares de trigo, fornecidas pela BIOTRIGO Genética foram utilizadas. Em cada cultivar, foi feita a classificação em três tamanhos: pequeno, médio e grande, sendo as sementes submetidas à diferentes potenciais osmóticos simulados por meio de polietileno glicol 6000 (PEG) (0 MPa, 0,3 MPa e 0,6 MPa). As seguintes determinações foram feitas: comprimento de parte aérea (cm), comprimento de parte radicular (cm) e comprimento total (cm). O delineamento estatístico utilizado foi o inteiramente casualizado em fatorial triplo (10 cultivares x 3 tamanhos x 3 potenciais osmóticos), com cinco repetições, totalizando noventa tratamentos. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparados por meio do teste de Scott-Knott a $p<0,05$. O sistema de raízes foi menos comprometido pela restrição hídrica do que o desenvolvimento da parte aérea. O vigor das sementes, independentemente do tamanho das sementes, foi influenciado pelo nível de estresse hídrico, ou seja, quanto maior o estresse hídrico (0,6 MPa), maior o comprimento de plântulas, sendo isso observado para 7 das cultivares avaliadas. Estes resultados podem ser explicados pelo fato de que plântulas submetidas ao estresse hídrico mais rigoroso, em geral, tendem a investir maior biomassa e a desenvolver maior sistema radicular como estratégia de sobrevivência.

Palavras-Chave: plântulas, produtividade, estande.
Instituição de Fomento: CNPq, FAPEMIG, CAPES

Link do pitch: https://youtu.be/IDCgD2b1MOg?feature=shared